

**EX-LIBRIS**  
(*BIBLIOLOGIA*)

**I. Conformática**

**Definologia.** O *ex-libris* é a marca ou etiqueta manuscrita, gravada ou carimbada, afixada nas primeiras folhas, contracapa ou guarda do livro, indicando a posse ou propriedade da obra, composta, em regra, pelo nome ou iniciais, imagem e / ou texto indicativos das dileções e ideário do proprietário, geralmente conscin bibliofílica.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** A expressão do idioma Latim, *ex libris*, é constituída da preposição *ex*, “dentre”, e *libris*, ablativo plural de *liber*, “livro”.

**Sinonimologia:** 1. Marca de posse bibliográfica. 2. Estampa livresca de propriedade. 3. Assinatura *ex-librística*. 4. *Ex biblioteca*.

**Antonimologia:** 1. *Ex cathedra*. 2. *Ex dono auctoris*. 3. Divisa do impressor. 4. Selo do encadernador. 5. Carimbo do livreiro.

**Estrangeirismologia:** o *bookplate* dos livros ingleses; o *Buchzeichen* dos colecionadores alemães.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos rastros bibliopensênicos.

**Megapensanologia.** Eis 3 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Livros facultam autoconscienciometria. Livro: vai, volta. Ex-libris: personalidade grafada.*

**Citaciologia.** Segue citação caracterizada pelo bom humor: – *Esse livro pertence a Gus Bofa. O que está fazendo aqui?* (Caricaturista francês, 1883–1968).

**Proverbiologia.** Eis 2 provérbios em Latim encontrados nas divisas de *ex-libris*: – *Cotidie aliud discatur* (Todo dia se aprende algo). *Nulla dies sine linea* (Nenhum dia sem linha).

**Ortopensatologia:** – “**Amizade.** Do modo que mantemos a condição da amizade raríssima com determinadas *conscins* e *consciexes*, mantemos também a mesma condição da amizade raríssima com certos **livros**”.

**II. Fatuística**

**Pensanologia:** o holopensene pessoal da bibliofilia; o holopensene pessoal da bibliotecofilia; o holopensene pessoal da leituofilia; a fôrma holopensênica relacionada aos livros, através dos séculos; os grafopensenes; a grafopensenedade; os bibliopensenes; a bibliopensenedade fixada na estampa personalizada de posse do livro.

**Fatologia:** o *ex-libris*; o posicionamento sobre a propriedade da obra impressa; a personalização da própria biblioteca; a profilaxia do livro não devolvido; o lembrete a eventual surrupiador; o desconforto de possuir na própria biblioteca, livro emprestado com *ex-libris* alheio; a localização da estampa na guarda ou primeira página da obra; o *status* intelectual do proprietário; o apreço e o cuidado com as próprias obras; o livro ao modo de artefato raro e precioso nos Séculos XV e XVI; o poder e orgulho de possuir biblioteca nos primórdios do livro impresso; o aspecto de miniatura de certos *ex-libris*; o fato de tornar-se objeto de desejo de colecionadores no final do Século XIX; o colecionismo; as estampas consideradas raras; a criação de clubes e associações na Alemanha, França e Inglaterra; a arte gráfica valorizada; as exposições de *ex-libris*; os estudiosos e especialistas denominados *ex-libristas*; o *ex-librismo*; a *ex-librística*; a História da escrita; a História da leitura; as estampas de posse quase tão antigas quanto o próprio livro impresso; a superação da sacralização do livro; o aspecto conscienciométrico das marcas pessoais livrescas; as dileções intelectuais percebidas nas estampas personalíssimas; a utilização de provérbios e frases no idioma Latim; os *ex-libris* de personalidades célebres, tornando o livro raro; o bibliotáfio; a coleção de livros raros da Holoteca do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC),

vários com *ex-libris*; a relação afetiva e intelectual das consciências com os livros; os livros conscienciológicos trazendo a “marca” da mentalsomaticidade do autor ou autora.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao manusear livros antigos, em bibliotecas ou adquiridos em sebos; as energias conscienciais (ECs) parapercebidas nas imagens e textos; a paraevocação nosográfica dos *ex-libris* com temáticas baratroféricas; a retrossenha pessoal ligada ao campo da escrita e das publicações; as achegas retrobiográficas inusitadas; a sensação de *dejà-vu* perante determinadas marcas de pertencimento; os retrolivros pessoais; a biblioteca retrocognitiva; o *ex-libris* retrocognitivo.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo História do ex-libris–História do livro*; o *sinergismo autor-leitor*.

**Principiologia:** o *princípio da polimatia*; o *princípio da descrença* (PD).

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo cláusula sobre a devolução do livro tomado emprestado de compassageiro evolutivo.

**Teoriologia:** a *teoria da Bibliologia*; a *teoria da Holotecologia*; a *teoria da Cosmovisiologia*; a *teoria da Consciencimetrologia*; a *teoria da Erudiciologia*.

**Tecnologia:** as *técnicas restaurativas de obras antigas*; as *técnicas de ilustração gráfica*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da autorganização* aplicada à própria biblioteca; a *técnica das 50 vezes mais* aplicada à compra de livros úteis; a *técnica da leitura lúcida*; a *técnica do fichamento*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado conscienciológico na restauração de livros raros*; o *voluntariado conscienciológico da Holoteca*; o *voluntariado conscienciológico da Associação Internacional Editares*; o *voluntariado conscienciológico da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado conscienciológico da União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

**Efeitologia:** a banalização enquanto *efeito do modismo de colecionar ex-libris*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses oriundas do estudo de relação consciência-livro*.

**Ciclogia:** o *ciclo ressomar–reaprender a ler* ressoma após ressoma.

**Enumerologia:** a *marca livresca de valor estético*; a *marca livresca de valor conteudístico*; a *marca livresca de valor ideológico*; a *marca livresca de valor social*; a *marca livresca de valor cultural*; a *marca livresca de valor intelectual*; a *marca livresca de valor historiográfico*.

**Binomiologia:** o *binômio autodidatismo-erudição*; o *binômio bibliopola-alfarrabista*; o *binômio sebo-livraria*.

**Interaciologia:** a *interação aporte existencial–aporte mentalsomático*.

**Crescendologia:** o *crescendo da aquisição de livros úteis*; o *crescendo da leitura de obras clássicas*.

**Trinomiologia:** o *trinômio identificar-individualizar-personalizar*; o *trinômio papiro-pergamino-papel*.

**Polinomiologia:** a tipologia dos *ex-libris* no *polinômio manuscritos-encadernados-gravados-móveis*; a avaliação do valor artístico da vinheta gráfica no *polinômio talento do ilustrador–composição da obra–harmonia cromática–qualidade do papel–acabamento*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo museu de obras raras / bancos de dados raros*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de os colecionadores poderem adquirir obra pela raridade e valor do ex-libris sem considerar o valor do conteúdo do livro*.

**Politicologia:** a *cognocracia*; a *bibliocracia*; a *intelectocracia*; a *culturocracia*; a *debato-cracia*; a *argumentocracia*; a *egocracia*.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço* na construção da biblioteca pessoal cosmovisiológica.

**Filiologia:** a *bibliofilia*; a *bibliotecofilia*; a *leiturofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *intelectofilia*; a *organizaciofilia*; a *evoluciofilia*.

**Fobiologia:** a fobia de colocar o próprio nome no livro adquirido; a fobia de manusear livros antigos.

**Sindromologia:** a *síndrome da erudição desperdiçada*.

**Maniologia:** a mania de esnobar os livros da própria biblioteca, ao não abrí-los.

**Mitologia:** o *mito de não poder escrever e marcar o próprio livro*.

**Holotecologia:** a *raroteca*; a *cognoteca*; a *historioteca*; a *biblioteca*; a *mnemoteca*; a *lexicoteca*; a *evolucioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Bibliologia*; a *Leiturologia*; a *Conscienciografologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Seriexologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Grafopenologia*; a *Evoluciolgia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin bibliofílica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desper-to*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

**Masculinologia:** o *ex-librista*; o *ilustrador*; o *gravador*; o *editor*; o *livreiro*; o *leitor*; o *es-critor*; o *copista*; o *bibliotecário*; o *coleccionador*; o *advogado*, o *senador*, o *ministro*; o *diplomata*; o *deputado*; o *romancista*; o *cronista*; o *literato*; o *contista*; o *jornalista*; o *crítico literário*; o *bió-grafo*; o *poeta*; o *artista*; o *diplomata brasileiro José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Bran-co (1845–1912)*, primeiro *coleccionador de ex-libris do Brasil*; o *pintor russo-francês Marc Cha-gall (1887–1985)*.

**Femininologia:** a *ex-librista*; a *ilustradora*; a *gravadora*; a *editora*; a *livreira*; a *leitora*; a *escritora*; a *copista*; a *bibliotecária*; a *coleccionadora*; a *advogada*; a *senadora*; a *ministra*; a *diplo-mata*; a *deputada*; a *romancista*; a *cronista*; a *literata*; a *contista*; a *jornalista*; a *crítica literária*; a *biógrafa*; a *poeta*; a *artista*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens bibliologus*; o *Homo sa-piens bibliographicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens lector*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *ex-libris comum* = a *vinheta com elementos gráficos simples afixada na guarda do livro de leitor desconhecido*; *ex-libris raro* = a *vinheta com elementos gráficos sofisti-cados afixada no livro de personalidade célebre*.

**Culturologia:** a *cultura do livro*; a *Multiculturologia*.

**Divisa.** Os textos das marcas de propriedade, as divisas, indicam a diversidade conscien-cial, em épocas distintas, entre mensagens bem humoradas, reflexões filosóficas e até ameaças ve-ladas a quem não devolver o livro alheio.

**Curiosologia.** Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfa-bética, 4 perfis conscienciais, a partir dos textos dos próprios *ex-libris*:

1. **Bibliófilo português.** *Se este livro se perder fiquem sabendo que é meu; ninguém queira em seu poder aquilo que não é seu.*

2. **Caricaturista brasileiro.** *O homem, um boneco. A vida, uma caricatura.*

3. **Dama francesa.** *Ce volume est a moi, comme Paris au Roi* (Este volume é meu, como Paris do rei).

4. **Poeta brasileiro.** *Um livro sem ex-libris é uma flor sem perfume.*

**Historiologia.** O Museu Britânico, em Londres, possui no próprio acervo caixa de papíros pertencentes ao faraó egípcio Akenaton (Amenófis IV, 1372–1336 a.e.c.), identificada com plaquinha de cerâmica indicando pertencer ao faraó.

**Medievo.** Na Idade Média, nobres abastados solicitavam pintar os próprios brasões nos manuscritos encomendados, muitos ao modo de iluminuras.

**Renascimento.** O formato marca de pertencimento bibliográfico se estabelece a partir do Renascimento, no Século XV, com o advento da imprensa de tipos móveis e do livro tipográfico, na Alemanha.

**Expansão.** A crescente difusão do livro no Século XVI e a multiplicação de leitores e de bibliotecas foi disseminando o uso dos *ex-libris* em toda Europa e atraindo artistas na produção das marcas.

**Modismo.** Ter a estampa pessoal nos livros da biblioteca virou moda, quando grandes e pequenos fidalgos, damas, princesas e intelectuais renomados encomendavam as estampas.

**Iluminismo.** O período áureo dos *ex-libris* foi no Século XVIII, notadamente na França, com a produção de imagens de grandes artistas. Após a Revolução Francesa inúmeras bibliotecas antes de posse da aristocracia, passaram para a burguesia, divulgando e popularizando os *ex-libris*.

**Bibliofilia.** A partir do Século XIX passa a ser utilizado, em grande parte, por bibliófilos e profissionais liberais, os quais reproduzem nas estampas o ofício, a ideologia e as dileções intelectuais dos proprietários.

**Zeitgeist.** As marcas bibliográficas de posse não representam apenas a singularidade do proprietário da obra, mas também indicam as tendências intelectuais, literárias, científicas e culturais de cada época.

**Tipologia.** As vinhetas gráficas podem ser, em regra, de 5 modalidades quanto à propriedade, listadas em ordem alfabética:

1. **Bibliotecas.**
2. **Cidades.**
3. **Famílias.**
4. **Indivíduos.**
5. **Instituições.**

**Taxologia.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética 14 temáticas encontradas nos *ex-libris*:

01. **Eclesiástica:** as imagens e símbolos religiosos, pertencentes a instituições de religião.
02. **Erótica:** os desenhos e imagens de cunho erótico.
03. **Faunística:** os animais, notadamente pássaros e felinos.
04. **Feminina:** o foco em figuras femininas, a exemplo de egípcias, gregas e deusas da Mitologia.
05. **Heráldica:** os brasões, armas, emblemas, escudos heráldicos ou de nobreza do proprietário.
06. **Humorística:** os conteúdos de humor e as tiradas sarcásticas.
07. **Infantil:** os temas e ilustrações infantis.
08. **Livresca:** as obras e objetos relacionados, a exemplo de óculos, canetas de pena e prateleiras com livros.
09. **Macabra:** as imagens e evocações relacionadas à morte, em tons escuros.
10. **Ornamental:** os desenhos e ilustrações primando pela beleza ou decoração.

11. **Paisagística:** as cenas urbanas, paisagens e ambientes naturais.
12. **Profissional:** as profissões exaltadas nos emblemas.
13. **Religiosa:** as ilustrações de santos, santas e igrejas.
14. **Simbólica:** os desenhos com significado simbólico alusivo ao livro, à biblioteca ou aos interesses culturais e intelectuais do proprietário.

**Colecionismo.** As coleções de *ex-libris* podem ser organizadas, por exemplo, nas 5 categorias, listadas em ordem alfabética:

1. **Artista gráfico:** a reunião das marcas realizadas pelo mesmo artista.
2. **Modelo:** a reunião das marcas com o mesmo modelo (pirâmides, por exemplo).
3. **Técnica empregada:** a reunião das marcas efetuadas com a mesma técnica.
4. **Temática:** a reunião das marcas sobre o mesmo tema.
5. **Titular:** a reunião das marcas do mesmo proprietário.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ex-libris*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega retrobiográfica:** Amparologia; Homeostático.
02. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Bibliotáfio:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Bibliotecofilia:** Bibliologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Crescendo iluminista-conscienciólogo:** Parailuminismologia; Homeostático.
08. **Crescendo Renascimento-Conscienciologia:** Recinologia; Homeostático.
09. **Grafoproexometrologia:** Grafoproexologia; Homeostático.
10. **Holopense bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Interação autor-leitor:** Comunicologia; Neutro.
14. **Leiturofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.

## **A RELAÇÃO CONSCIÊNCIA-LIVRO RESULTA EM RASTROS BIBLIOPENSÊNICOS PASSÍVEIS DE SEREM PINÇADOS PELA CONSCIN AUTOPESQUISADORA. A SINGULARIDADE DA CONSCIN TAMBÉM FICA GRAVADA NO EX-LIBRIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, coloca a marca de posse, a assinatura, em todos os livros da própria biblioteca? Considera deixar rastros biblio e grafopensênicos passíveis de facultarem futura autoconscienciometria?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Botey**, Francisco Esteve; *Ex Libris y Exlibristas*; pról. Francisco Esteve Botey; 306 p.; 8 caps.; 161 ilus.; 1 nota; 65 refs.; 18 x 12,5 cm; enc.; *Aguilar S.A. de Ediciones*; Madrid; Espanha; 1949; páginas 11 a 289.
2. **Esteves**, Manuel; *O Ex Libris*; 198 p.; 19 ilus.; 37 refs.; 1 anexo; 19,5 x 14,5 cm; br.; *Gráfica Lammert Limitada*; Rio de Janeiro, RJ; 1956; páginas 9 a 172.
3. **Faria**, Maria Isabel; & **Pericão**, Maria da Graça; *Dicionário do Livro: Da Escrita ao Livro Eletrônico*; apres. José Mindlin; revisor Geraldo Gerson de Souza; 768 p.; 181 ilus.; 1 *website*; glos. 22.957 termos; 1 nota; 982 refs.;

25,5 x 18 x 5 cm; enc.; *Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; 2008; páginas 223, 250, 317, 321, 386, 501 e 728.

4. **Filho Martins**, Plínio; Org.; *Ex-libris: Coleção Livraria Sereia de José Luís Garaldi*; apres. Dorothee de Bruchard; 192 p.; 9 caps.; 1 *E-mail*; 158 fotos; 1 ilus.; 1 *website*; 1 nota; alf.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; enc.; *Ateliê Editorial*; Cotia, SP; 2008; páginas 11 a 16.

5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 92.

E. M. M.